



EJA

O que é o EJA

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho. A EJA é ofertada tanto no ensino presencial, como à distância (EAD), com o objetivo principal de democratizar o ensino da rede pública no Brasil. Anteriormente, a EJA era conhecida como supletivo. Hoje, o programa é dividido em etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio.

Diferenças

EJA Ensino Fundamental: destinada a jovens a partir de 15 anos que não completaram a etapa entre o 1º e o 9º ano. Nessa etapa, os alunos imagem em novas formas de aprender e pensar. Tem duração média de 2 anos para a conclusão.

EJA Ensino Médio: destinada a alunos maiores de 18 anos que não completaram o Ensino Médio, que completa a Educação Básica no Brasil. Ao concluir essa etapa, o aluno está preparado para realizar provas de vestibular e Enem, para ingressar em universidades. O tempo médio de conclusão é de 18 meses.

Publico Alvo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino em etapas, compreendendo o ensino fundamental e médio da rede escolar que atende jovens e adultos que não concluíram ou frequentaram o ensino regular em idade apropriada.

 Prefeitura abre inscrições para Educação de Jovens e Adultos (EJA) | Prefeitura de Guarulhos

Direitos

Diante do quadro diagnóstico que se apresenta da educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil, muitos desafios devem ser enfrentados, o que exige tratar de aspectos conceituais que sustentam modos de formular e compreender este diagnóstico e que, mais do que isto, orientam políticas públicas de Estado.

Primeiramente cabe abordar a concepção ampliada de educação de jovens e adultos, que entende educação como direito de aprender, de ampliar conhecimentos ao longo da vida, e não apenas de se escolarizar. Em outras palavras, os adultos passam a maior parte da sua vida nesta condição, e muitas são certamente as situações de aprendizado que vivenciam em seus percursos formativos.

Tratar a EJA como direito significa reafirmar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, para a qual a educação constitui direito fundamental da pessoa, do cidadão; mais do que isto significa criar, oferecer condições para que esses direitos sejam, de fato, exercidos. Desde o final da primeira metade do século XX, os sistemas nacionais de educação vêm decidindo seus rumos e filosofia a partir da prioridade política assumida por todos os Estados-nação que assinaram a referida Declaração. Entre nós, brasileiros, só em 1988 o direito à educação para todos voltou à Constituição Federal, devendo-se abandonar, portanto, qualquer lógica de oferta de atendimento como “oportunidade” e “chance” outorgadas à população. Como direito, a EJA é inquestionável e por isso tem de estar disponível para todos, como preceituado pela Constituição Federal.

EJA é espaço de tensão e aprendizado em diferentes ambientes de vivências, que contribuem para a formação de jovens e de adultos como sujeitos da história. Negros, brancos, indígenas, amarelos, mestiços; mulheres, homens; jovens, adultos, idosos; quilombolas, pantaneiros, ribeirinhos, pescadores, agricultores; trabalhadores ou desempregados — de diferentes classes sociais; origem urbana ou rural; vivendo em metrópole, cidade pequena ou campo; livre ou privado de liberdade por estar em conflito com a lei; pessoas com necessidades educacionais especiais – todas elas instituem distintas formas de ser brasileiro, que precisam incidir no planejamento e execução de diferentes propostas e encaminhamentos para a EJA.

 Educação de Jovens e Adultos - EJA - Secretaria da Educação

Todo planejamento e avaliações

Trata-se de uma modalidade voltada para um público já adulto, o qual procura pelo ensino escolar já carregando consigo uma grande bagagem de experiências de vida, o que torna o EJA um contexto educacional único na educação básica. Considerando o contexto de ensino aprendizagem próprio do EJA, o objetivo central do presente artigo é discutir a importância do processo avaliativo na educação de jovens adultos. O método escolhido é a pesquisa bibliográfica visando contribuir com uma análise realista do quadro da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Evidencia-se o longo histórico da existência da modalidade no país em consonância com o foco constante em promover através do EJA a inserção de mão de obra qualificada no mercado de trabalho, sem contemplar devidamente a construção do conhecimento dos sujeitos pensantes que o frequentam. Neste contexto a avaliação se constitui em um diferencial capaz de promover um verdadeiro processo de ensino aprendizagem que transcenda a mera qualificação para o mercado de trabalho.

Um processo avaliativo coerente e bem executado contribui para inferir como está o nível de aprendizagem dos alunos, bem como mensurar o grau de eficiência do processo metodológico adotado pelos docentes, permitindo assim constatar o que precisa ser melhorado e/ou alterado para promover uma melhor qualidade educacional. A avaliação não pode, portanto, ser encarada como um mero processo de atribuição de notas e classificação escolar, é necessário desenvolver um olhar mais crítico e consciente quanto à tarefa pedagógica de avaliar.

 Plano de Aula EJA de Português - 2º ano -
Características da Carta - Curso Completo de
Pedagogia

Planejamento de aula

Os alunos da EJA têm as mesmas disciplinas que os estudantes da educação básica. Assim, na etapa do Ensino Fundamental, eles aprendem: Língua Portuguesa Matemática História Geografia Ciências Inglês Artes Educação Física

Já no Ensino Médio, que é a segunda etapa, a grade curricular é composta por: Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Química, Física e Biologia); Matemática e suas Tecnologias; Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Redação (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes e Educação Física); Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).



Matérias didáticos

O uso do material didático é um auxílio de grande utilidade na vida do professor, independente da modalidade de ensino que leciona. Os livros são os mais tradicionais a serem utilizados e ajudam na organização de cronograma de conteúdos teóricos e práticos além de serem objetos de fácil locomoção. Funcionam como recursos pedagógicos que ajudam na praticidade e na dinâmica das aulas, mas dependendo sempre da didática do professor e da qualidade dos conteúdos que carregam dentro deles. Existe a partir da implantação desse programa, a identificação de uma necessidade de material didático adequado ao ensino de jovens e adultos e a elaboração de conteúdos convenientes à modalidade.